

# Manual de Monitoramento de Risco M8 Partners Gestora de Recursos

## Sumário

1. Introdução	3
2. Metodologia de Gerenciamento de Risco	3
2.1. Stress Testing	3
2.2. Value at Risk (VaR)	3
3. Relatório de Risco	4
3.1. Risco Operacional	4
3.2. Risco de Mercado	4
3.3. Risco de liquidez	4
3.4. Risco de Contraparte	5
3.5. Risco de concentração	5
4. Comitê de Risco e Comitê de Investimento	5

## 1. INTRODUÇÃO

A M8 PARTNERS GESTORA DE RECURSOS LTDA. (“**M8 Partners**”) desde o início de suas atividades adotou como filosofia e política de investimento na gestão de carteiras de ativos, títulos e valores mobiliários compostas por recursos de terceiros no Brasil e no exterior, com adoção de melhores práticas de mercado, políticas e metodologias, permitindo melhor controle de gerenciamento da carteira.

A **M8 Partners** possui sistemas adequados para a mensuração e controle das exposições ao risco, de forma a garantir que os níveis de exposição aos diversos tipos de riscos existentes estejam de acordo com o regulamento do respectivo do fundo e às normas regulatórias.

A seguir serão detalhados os tipos de gerenciamento de risco efetuados sobre as carteiras geridas pela **M8 Partners**.

## 2. METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A metodologia utilizada pela **M8 Partners** visa garantir a adequada relação entre o risco e o retorno das carteiras investidas, a precificação dos ativos, o controle de enquadramento das carteiras dentro dos limites regulamentares, o controle de liquidez dos ativos e a simulação de cenários de stress.

Em seus controles, a **M8 Partners** se utiliza, entre outros recursos, de bancos de dados estatísticos contemplando séries históricas de agregados macroeconômicos, indicadores de nível de atividade do setor externo, das finanças públicas, de preços, do mercado financeiro e das bolsas de valores, indicadores internacionais.

O gerenciamento de risco de investimento da **M8 Partners** está sob responsabilidade da Diretoria de Risco, com o apoio da equipe de gestão e crédito e é baseado nos Controles Stress Testing e Value at Risk (VaR).

### 2.1. Stress Testing

O Stress Testing é baseado na perda máxima aceitável para o Fundo, de modo a evitar que incorra em risco excessivo. Entende-se por risco excessivo a manutenção de posições em Carteira que gerem perdas em cenários extremos superiores aos limites preestabelecidos pela Diretoria. Os limites são estabelecidos como percentual do Patrimônio Líquido, bem como sobre os diferentes fatores de risco da seguinte forma:

Carteira total: 20%

Por fator de risco: 20%

### 2.2. Value at Risk (VaR)

O monitoramento do Value at Risk (VaR) fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou Carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado.

Baseia-se no modelo paramétrico, com 97,5% de confiança e horizonte de 1 dia. O limite para Fundos Condominiais é de 10% do patrimônio líquido e para Fundos Exclusivos será de 20% do patrimônio líquido.

Para os Fundos de Ações o limite de stress é estabelecido como percentual do patrimônio líquido, sendo equivalente a 150% do valor de Stress.

O Value at Risk é calculado em relação ao benchmark (Ibovespa ou IBX) e o limite é equivalente a 100% do VaR do benchmark calculado de forma absoluta. Na ausência de benchmark explícito em regulamento, o cálculo será feito com base no Ibovespa.

Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado, ou a qualquer momento a critério da **M8 Partners**.

### 3. RELATÓRIO DE RISCO

A gestão de risco é responsabilidade da Diretoria de Risco, que conta com o apoio da equipe de gestão e crédito do para controlar e acompanhar diariamente os indicadores de risco mais eficientes e apropriados para o gerenciamento de risco de fundos de investimentos, tais como: Sharpe, Volatilidade, Beta, Alpha de Jensen, Treynor, Modigliani, entre outros, que visam determinar os indicadores de risco e retorno de cada Carteira e emite relatório semanal da carteira gerida pela **M8 Partners**.

São efetuados diferentes tipos de controles, sendo os principais de alavancagem, exposição a mercados, capital aplicado em renda variável e limites de perdas, feitos na continuidade e na ruptura de cenários macroeconômicos.

Outros tipos de risco também são avaliados, tais como:

**3.1. Risco Operacional:** é definido como o risco associado a um inadequado sistema de gerenciamento, controles ineficazes ou erros humanos. Para evitar esse risco, seguimos alguns procedimentos, tais como:

- ✓ Operar em plataformas eletrônicas onde estabelecemos limites de negociação por ordem;
- ✓ Só trabalhamos com corretores com sistema de gravação de voz nas operações de balcão ou pregão;
- ✓ Exigimos que as operações sejam lançadas no sistema de boletagem imediatamente após sua execução. Os lançamentos são confrontados com as faturas parciais das corretoras.
- ✓

**3.2. Risco de Mercado:** é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A metodologia do gestor consiste nas seguintes ações:

- ✓ Qualquer mudança significativa na posição de uma estratégia é simulada no sistema de risco e deve ser autorizada pela área de risco;
- ✓ Pela sua dinâmica, as operações com opções são monitoradas pela área de risco que utiliza as mesmas planilhas de precificação usadas na gestão. Neste caso, damos maior importância aos Stress Tests. As posições são estressadas tanto em relação a movimentos direcionais quanto na volatilidade.
- ✓ Além de dados de retorno e diversificação da Carteira, o Relatório ainda apresenta um controle de Risco de Liquidez.

**3.3. Risco de liquidez:** O fundo possuirá duas métricas para controle de risco de liquidez da carteira. As duas abordagens possuem o mesmo princípio de compatibilidade entre os ativos da carteira e o passivo do fundo. Suas atribuições abrangem a definição e aprovação de políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de liquidez, também define e aprova os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao

risco de liquidez em níveis estabelecidos nas políticas e no planejamento estratégico. É do escopo da área de risco estabelecer processos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez, definição e aprovação de políticas e estratégias de captação tal como elaboração de plano de contingência de liquidez para enfrentar situações de estresse de liquidez.

**3.4. Risco de Contraparte:** Os ativos investidos pela gestora são negociados na bolsa de valores, possuindo risco de contraparte praticamente nulo. No investimento em renda fixa (caixa do fundo), a compra de títulos públicos através da SELIC (em corretoras pré-aprovadas no Comitê de Corretoras), o risco é igualmente nulo.

**3.5. Risco de concentração:** A abordagem será específica para cada fundo e dependerá de sua política de investimento e compreenderá avaliação da concentração setorial tanto quanto avaliação da concentração por fator de risco.

A **M8 Partners** avalia o risco estabelecendo limites de concentração (carteira absolutamente diversificada), limite máximo que os fundos sob nossa gestão podem representar, política de gestão do caixa dos Fundos e política de gestão dos aluguéis da carteira de ações.

O fundo não poderá ultrapassar o limite de 70% de conversibilidade em caixa dentro do período de resgate considerando as seguintes premissas: liquidez média dos ativos (últimos 20 dias úteis) e execução de 30% do volume diário do ativo.

#### 4. COMITÊ DE RISCO / COMITÊ DE INVESTIMENTO / COMITÊ DE CRÉDITO

Para acompanhar e deliberar sobre o gerenciamento de risco, metodologia e ocorrências, a **M8 Partners** submeterá ao Comitê de Risco / Comitê de Investimento / Comitê de Crédito o respectivo assunto, cujo funcionamento e composição está detalhado no Regimento Interno de Comitês.